



INFORME TÉCNICO No. 45

Maio 2017

TRANSFERENCIA INTERNA E EXTERNA DE PACIENTES EM ISOLAMENTO

A continuidade do cuidado ao paciente que se encontra em isolamento, através da máxima adesão ao procedimento, é medida fortemente recomendada para a proteção da equipe multiprofissional, pacientes e ao ambiente do serviço de saúde. Pacientes colonizados ou com infecção por bactérias multirresistentes são mantidos em isolamento de contato durante a sua assistência e a continuidade desta prática deve ocorrer em situação de transferência interna, entre unidades do próprio hospital, bem como na transferência e admissão de pacientes externos ao hospital.

Falhas na adesão aos procedimentos de isolamento pela equipe multiprofissional favorecem a disseminação de microrganismos de maneira cruzada aos pacientes, bem como a transmissão de infecções, favorecendo a ocorrência de surtos de infecção/colonização em serviços de assistência a saúde. O registro das informações sobre o isolamento em prontuário (físico ou eletrônico) bem como em relatório médico de transferências, poderá reduzir os riscos de não conformidades no processo assistencial. Segue sugestão de ficha para preenchimento em caso de transferências internas ou externas para apoio.

Bibliografia de apoio:

1. CDC/ Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC): Management of multidrug-resistant organisms in healthcare settings, 2006. disponível em: <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/ar/mdroGuideline2006.pdf>
2. Precauções e Isolamento APECIH Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, coordenação Luci Corrêa, 2ª ed. 2012
3. Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar (NMCIH/CCD/COVISA). INFORME TÉCNICO XXVI Agosto 08 Atualizado em março 2015 Instituição e suspensão das práticas de precauções de contato contra a transmissão cruzada de microrganismos multi-resistentes. Disponível:http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/informe_tcnico_26_-_precaucao_de_contato_x_multi_resi_1426516931.pdf. Acessado em 19/05/2017.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde



Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA
Gerência do Centro de Controle de Doenças
Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar - NMCIH
telefone: (11) 33978317

vigiras@prefeitura.sp.gov.br

FICHA DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE PACIENTES EM ISOLAMENTO

DATA TRANSFERÊNCIA:			
UNIDADE DE ORIGEM			
ENDEREÇO			FONE
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL:			

1. Identificação do paciente: _____

2. No. prontuário: _____ Data admissão instituição: _____

3. Diagnósticos:

a. _____

b. _____

c. _____

4. Procedimentos invasivos:

- | | | |
|--|-------------|-----------------------|
| a. Catéter venoso central | S () N () | Data do procedimento: |
| b. catéter hemodialise curta permanência | S () N () | Data do procedimento: |
| c. catéter venoso longa permanência | S () N () | Data do procedimento: |
| permicath () porto cath () outro () | | |
| d. sonda vesical demora | S () N () | Data do procedimento: |
| e. tubo oral traqueal | S () N () | Data do procedimento: |
| f. traqueostomia | S () N () | Data do procedimento: |
| g. outros (Drenos/ Gastrostomia ...) | | |

4. Microorganismo MR: _____ Resistência

a. _____

b. _____

c. _____

5. Tipo de Isolamento em vigência:

- a. Isolamento de Contato ()
- b. Isolamento Respiratório para Gotículas ()
- c. Isolamento Respiratório para Aerossóis ()

Justificativa da aplicação do isolamento:
